

Lei estreita os laços entre Brasil e Nigéria

Assunto:

Notícias



Image not found or type unknown



A Lei 10.233, de 21/07/11, de autoria do presidente da Câmara Municipal, vereador Léo Burguês

de Castro (PSDB), foi publicada no dia 22, no Diário Oficial do Município (DOM) e considera a cidade de Lagos, na Nigéria, cidade-irmã de Belo Horizonte. A iniciativa tem por finalidade fortalecer o intercâmbio comercial, político e cultural entre África e Brasil.

A Nigéria é o país mais populoso do continente africano e sua economia é baseada na indústria do petróleo. O país também produz amendoim, óleo de palma, cacau, citrinos, milho, sorgo, mandioca, inhame e cana-de-açúcar. Reformas econômicas e políticas o colocaram em um novo patamar no mercado internacional. Maior cidade da Nigéria, com quase 10 milhões de habitantes, Lagos é o principal centro financeiro, econômico e mercantil do país.

Solenidade

No dia 15/6, o vereador Léo Burguês de Castro recebeu autoridades nigerianas para celebrar a parceria, em solenidade na Câmara Municipal, onde destacou as semelhanças entre as duas cidades. "Brasil e Nigéria têm as duas maiores populações negras do mundo e BH e Lagos são grandes metrópoles que vivem processos de conurbação semelhantes. Além disso, as cidades, agora irmãs, têm cultura rica e diversa, sem falar na religiosidade comum. Por todos esses motivos queremos intensificar nosso diálogo para uma relação mais viva e dinâmica?", declarou.

Economia e Cultura

As características geográficas e climáticas, os recursos naturais e as atividades econômicas, como agricultura e mineração, que aproximam as cidades, foram lembradas no evento pelo delegado estadual de Lagos, Alhaji Alani Obafemi. Já o presidente do Centro de Negócios Brasil-Nigéria, Olúségún Michael Akinrúlí, reconheceu que Belo Horizonte e Lagos também enfrentam desafios comuns, como o combate à pobreza e a busca pelo desenvolvimento econômico. "Por isso, ambas as cidades vão se beneficiar do intercâmbio cultural, social, comercial e tecnológico que

virá?.

Embaixador do Brasil na Nigéria por cinco anos, Geraldo Affonso Muzzi, por sua vez, resgatou acontecimentos históricos que uniram os dois povos, como a migração forçada de nigerianos no período da escravidão. Contudo, o embaixador destacou um capítulo mais feliz da relação entre os países: ?o laço entre eles também está no gosto por futebol e carnaval. As duas nações são alegres e gostam de cantar e dançar?.

Oportunidades futuras

As oportunidades de negócios entre Nigéria e Brasil também foram tema de um encontro realizado no dia 14/6, na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) pelo Centro Internacional de Negócios (CIN). Empresários dos dois países, dos segmentos de construção civil, alimentos, móveis, seguros, finanças, agricultura, petróleo e gás participaram de rodadas de negócios que podem render importantes parcerias no futuro.
